

INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

Janeiro de 2007

Resultados para Portugal

I. Apreciação geral

De acordo com os resultados do inquérito realizado em Janeiro de 2007 aos cinco grupos bancários portugueses que integram a amostra, os critérios de concessão de empréstimos ao sector privado não financeiro terão permanecido praticamente inalterados no quarto trimestre de 2006, por comparação com o trimestre anterior. De facto, apenas no segmento do crédito a particulares para aquisição de habitação uma instituição reportou uma diminuição da restritividade dos critérios aplicados.

A pressão concorrencial entre instituições bancárias terá, mais uma vez, contribuído para uma menor restritividade dos critérios de concessão de empréstimos. Embora comum a todos os segmentos, este efeito terá sido particularmente marcado no do crédito à habitação. As expectativas quanto à actividade económica em geral terão contribuído para uma menor restritividade dos critérios de concessão de crédito a empresas e de crédito a consumo e outros fins, embora contribuindo para um aumento da restritividade dos critérios de concessão de crédito à habitação. Por outro lado, uma instituição bancária aponta o contributo do custo de capital para uma maior restritividade dos critérios de concessão de crédito a empresas. No segmento do crédito à habitação, terão ainda contribuído para maior restritividade as perspectivas para o mercado da habitação. Por fim, a deterioração da capacidade dos consumidores para assegurar o serviço da dívida terá contribuído para um aumento da restritividade dos critérios de concessão de crédito ao consumo e outros fins.

Relativamente às condições praticadas no trimestre referido, ter-se-á verificado uma redução dos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio para os diferentes segmentos considerados, em particular para as empresas. Por outro lado, os *spreads* associados a empréstimos de maior risco terão sofrido ligeiros aumentos nos segmentos de crédito às empresas e de empréstimos para consumo e outros fins. No segmento da habitação, foi ainda reportado por uma instituição um aumento do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia exigida e um aumento da maturidade dos empréstimos, ao passo que uma outra reportou uma diminuição das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro.

No quarto trimestre de 2006, a procura de empréstimos ou linhas de crédito por parte das empresas terá permanecido globalmente sem alterações relevantes. No segmento dos particulares, uma instituição reportou uma diminuição da procura de empréstimos para aquisição de habitação, bem como um aumento da procura de empréstimos para consumo e outros fins.

Para o primeiro trimestre de 2007, os bancos participantes no inquérito não esperam alterações relevantes nos critérios para a concessão de crédito. O mesmo se aplica à procura de crédito por parte das empresas, ao passo que uma instituição espera um aumento da procura de crédito por particulares – quer para aquisição de habitação, quer para consumo e outros fins – e duas outras esperam uma redução da procura de empréstimos para aquisição de habitação.

II. Apresentação dos resultados

Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

No quarto trimestre de 2006, de acordo com os cinco grupos bancários participantes no inquérito, os critérios de concessão de empréstimos ou linhas de crédito a empresas terão permanecido praticamente inalterados face ao trimestre anterior.

Apesar desta estabilidade, alguns factores foram apontados como condicionantes da evolução dos critérios de aprovação dos empréstimos. Por um lado, tanto a pressão concorrencial de outras instituições bancárias, como uma avaliação mais favorável dos riscos associados às expectativas quanto à actividade económica em geral foram apontados como factores contribuindo para uma menor restritividade dos critérios. Por outro lado, uma instituição indicou o custo de capital relacionado com a captação de fundos próprios como contribuindo para uma maior restritividade.

Relativamente às condições contratuais aplicadas nos empréstimos a este sector, duas das instituições inquiridas registaram um aumento dos *spreads* associados a empréstimos de maior risco, ao passo que quatro instituições reportaram uma redução dos *spreads* aplicados em empréstimos de risco médio tendo uma delas reportado uma diminuição das comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro.

Nos últimos três meses de 2006, a procura de empréstimos e de linhas de crédito por parte das empresas terá permanecido globalmente sem alterações relevantes, apesar de se ter verificado alguma dispersão nas respostas dos cinco bancos inquiridos. A nível agregado, é de assinalar uma ligeira diminuição da procura de empréstimos a longo prazo.

Os principais factores a impulsionar a procura terão continuado a ser o financiamento de fusões/aquisições e de reestruturações de dívida. Por outro lado, actuando no sentido oposto, foi destacada a redução da necessidade de financiamento das empresas para investimento.

Para o primeiro trimestre de 2006, os cinco bancos inquiridos pretendem manter os critérios de aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas, independentemente do segmento empresarial ou maturidade contratual. Da mesma forma, as instituições inquiridas prevêem que a procura de crédito por parte das empresas se mantenha praticamente inalterada no referido trimestre.

Empréstimos a particulares

Para aquisição de habitação

No quarto trimestre de 2006, apenas um dos cinco grupos bancários constantes da amostra registou uma ligeira diminuição da restritividade dos critérios de concessão de crédito a particulares para aquisição de habitação, não tendo as restantes instituições reportado alterações relevantes nos referidos critérios.

Não obstante esta relativa estabilidade de critérios, os bancos inquiridos indicaram alguns factores contribuindo em diferentes sentidos para a determinação dos mesmos. Assim, contribuindo para uma menor restritividade dos critérios foi apontada por quatro grupos bancários a pressão exercida pela concorrência entre instituições bancárias, ao passo que como factores indutores da prática de critérios mais restritivos, uma instituição apontou as expectativas quanto à actividade económica em geral e uma outra uma deterioração das perspectivas para o mercado de habitação.

Foram reportadas algumas alterações nas condições específicas aplicadas na aprovação de empréstimos para aquisição de habitação, nomeadamente a imposição de *spreads* mais reduzidos para empréstimos de risco médio, um aumento do rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia, um alongamento de maturidades e uma diminuição das comissões e outros encargos não relacionados com a taxa de juro.

Um dos grupos bancários participantes no inquérito reportou uma ligeira redução da procura de crédito para aquisição de habitação que lhe foi dirigida no quarto trimestre de 2006, não tendo as restantes instituições registado alterações significativas a este nível. De acordo com as instituições inquiridas, a deterioração das expectativas para o mercado da habitação, a diminuição da confiança dos consumidores e o peso da despesas de consumo não relacionadas com a habitação terão contribuído para moderar a procura de empréstimos para aquisição de habitação. Duas instituições referiram ainda o impacto negativo na procura a si dirigida do recurso dos consumidores a empréstimos de outras instituições bancárias.

Para o primeiro trimestre de 2007, os grupos bancários inquiridos pretendem manter a restritividade dos critérios de concessão de crédito à habitação. Por outro lado, dois dos grupos bancários em análise esperam uma diminuição da procura de empréstimos neste segmento, ao passo que uma instituição espera um aumento da procura.

Para consumo e outros fins

No quarto trimestre de 2006, os critérios de concessão de empréstimos a particulares para consumo e outros fins não terão sofrido alterações significativas.

Ainda assim, as instituições inquiridas apresentaram factores contribuindo quer para uma maior restritividade dos critérios aplicados, quer para uma menor restritividade dos mesmos. Como factores contribuindo para uma menor restritividade dos critérios de concessão de crédito ao consumo e outros fins, dois grupos bancários apontaram a pressão concorrencial exercida por outros bancos enquanto um outro grupo realçou as expectativas quanto à actividade económica em geral. No sentido contrário, dois grupos bancários referiram a deterioração da capacidade dos consumidores para assegurar o serviço da dívida.

Três das instituições inquiridas reportaram uma redução dos *spreads* aplicados a empréstimos de risco médio, ao passo que uma instituição reportou um aumento dos *spreads* aplicados a empréstimos de maior risco no período em análise.

No último trimestre de 2006, a procura de empréstimos para consumo e outros fins não terá registado alterações significativas para quatro instituições bancárias, tendo apenas uma instituição assinalado um ligeiro aumento da procura que lhe foi dirigida, o que foi atribuído a uma melhoria da confiança dos consumidores. Uma outra instituição referiu como factor potenciador da procura a evolução da poupança dos particulares, enquanto que uma terceira instituição referiu como factores inibidores da procura a si dirigida uma redução da confiança dos consumidores, bem como o recurso dos mesmos a empréstimos de outras instituições bancárias.

Para o primeiro trimestre de 2007, todos os grupos bancários inquiridos esperam manter praticamente inalterados os critérios de concessão de crédito para consumo e outros fins. Para o mesmo período, apenas uma instituição bancária prevê um ligeiro aumento da procura neste segmento, sendo que os restantes grupos não prevêem alterações significativas a este respeito.

NOTA METODOLÓGICA

Os quadros seguintes apresentam os resultados para Portugal dos Inquéritos aos Bancos sobre o Mercado de Crédito na Área do Euro (BLS), referentes a Janeiro de 2007.

O Inquérito consiste em dois blocos de quadros: o primeiro bloco respeita a empréstimos ou linhas de crédito a empresas não financeiras, enquanto que o segundo se refere a empréstimos a particulares. No caso das empresas, distinguem-se os segmentos PME/grandes empresas e curto prazo/longo prazo. Nos empréstimos a particulares, distingue-se o crédito à habitação do restante crédito.

Em cada bloco, existem dois tipos de quadros: i) de apreciação geral e prospectiva, quer dos critérios de aprovação, quer da procura, por segmentos (quadros 1, 4, 6, 7, 8, 13, 16 e 17); e ii) de avaliação de factores justificativos de alterações quer do lado da oferta (critérios e condições de aprovação), quer do lado da procura (respectivamente, quadros 2, 3, 9, 10, 11 e 12, e quadros 5, 14 e 15).

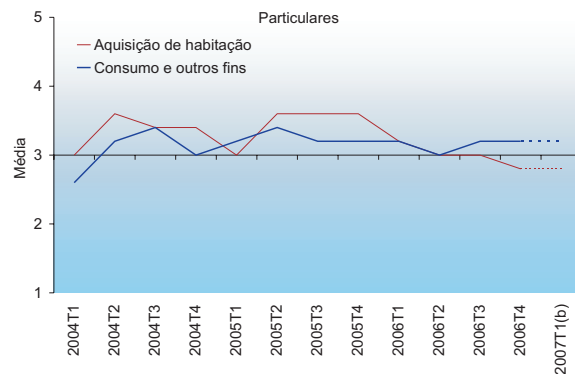
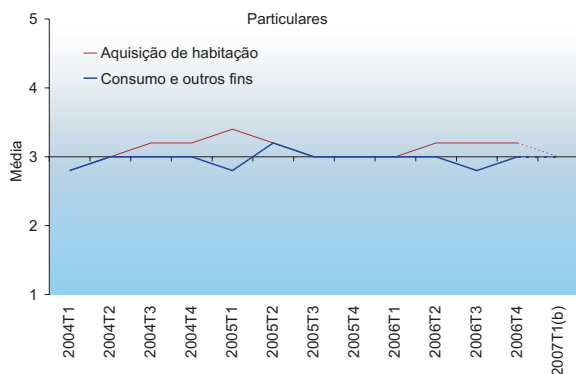
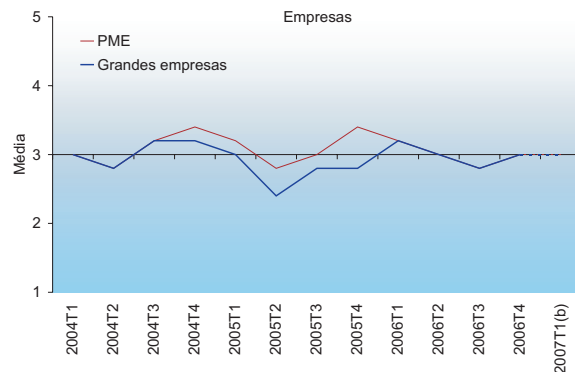
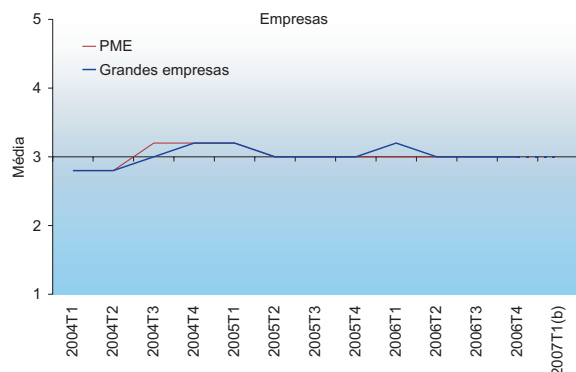
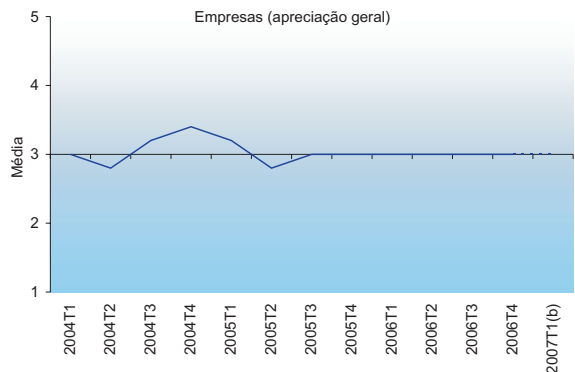
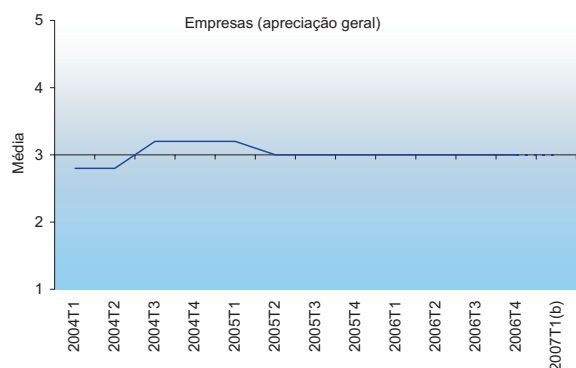
No caso do primeiro tipo de quadros, as respostas apresentam-se ao longo da coluna, para cada segmento; cinco respostas são possíveis traduzindo o sentido e a intensidade das alterações ocorridas ou perspectivadas. No segundo tipo, as respostas são indicadas ao longo da linha, para cada factor; são possíveis seis respostas, cinco das quais respeitam ao grau e sentido da influência do factor, prevendo-se a possibilidade da sua não aplicabilidade à questão em causa (NA).

Para cada quadro, é apresentada informação de dois tipos:

- Número de bancos que responderam em cada resposta possível;
- Média das respostas, calculada com utilização de uma escala que possibilita a agregação das respostas individuais, segundo a intensidade e sentido da resposta, a qual assume valores entre 1 e 5, correspondendo o valor 3 à situação "sem alterações". Valores inferiores a 3 indicam critérios mais restritivos ou um impacto dos factores no sentido de uma maior restritividade: o valor 2 corresponde a uma alteração "ligeira" (em termos de médias, tanto mais ligeira quanto mais próximo de 3 for o valor obtido), e o valor 1 a um agravamento considerável. Ao contrário, valores superiores a 3 indicam atenuação, quer da restritividade ao acesso a crédito bancário, quer das condições de risco dos mutuários: o valor 4 sinaliza alterações de intensidade ligeira enquanto o valor 5 indica alterações consideráveis. Nas perguntas sobre procura, aplica-se a mesma escala, representando 1 e 2 uma redução da procura dirigida ao banco inquirido e 4 e 5, um aumento (ou um contributo dos factores no mesmo sentido).

OFERTA DE CRÉDITO^(a)

PROCURA DE CRÉDITO^(a)



Notas: (a) Nas questões relacionadas com a oferta de crédito, valores inferiores a 3 representam critérios mais restritivos face ao trimestre anterior, enquanto que valores superiores a 3 representam, por sua vez, um alívio dos critérios de concessão de crédito. Nas questões referentes à procura de crédito, valores superiores a 3 representam um aumento da procura.

(b) Expectativas dos bancos inquiridos.

I. Empréstimos ou linhas de crédito a empresas

1. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Passaram a ser consideravelmente mais restritivos					
Passaram a ser ligeiramente mais restritivos					
Permaneceram praticamente sem alterações	5	5	5	5	5
Passaram a ser ligeiramente menos restritivos					
Passaram a ser consideravelmente menos restritivos					
Média Jan. 07	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Out. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0

2. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 1, coluna "Apreciação geral")? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente inalterados
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.07	Out. 06
A) Custo de capital e restrições do balanço do banco								
* Custo de capital (relacionado com a captação de fundos próprios)		1	4				2.8	2.8
* Condições para o banco no acesso a financiamento de mercado (p. ex.: no mercado monetário ou no mercado obrigacionista)			5				3.0	3.0
* Posição de liquidez do banco			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.4
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Com origem no mercado de capitais			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral			4	1			3.2	3.2
* Perspectivas para sectores de actividade ou empresas específicas			5				3.0	2.8
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

3. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos ou linhas de crédito a empresas**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
 - = tornou-se ligeiramente mais restritivo
 ° = permaneceu praticamente sem alterações
 + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
 ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jan.07 Out. 06	
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			1	3	1		4.0	3.4
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		2	3				2.6	2.6
B) Outras condições								
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	3.2
* Montante do empréstimo ou da linha de crédito			5				3.0	3.0
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Condições contratuais não pecuniárias (covenants)			5				3.0	3.0
* Maturidade			5				3.0	3.0

4. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas na **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo	
Diminuiu consideravelmente						
Diminuiu ligeiramente			1		1	
Permaneceu praticamente sem alterações	5	5	3	5	4	
Aumentou ligeiramente			1			
Aumentou consideravelmente						
	Média Jan. 07	3.0	3.0	3.0	3.0	2.8
	Out. 06	3.0	2.8	2.8	3.2	2.8

5. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas** (tal como indicado na pergunta 4, coluna "Apreciação geral")? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
 - = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
 ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
 + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
 ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
 NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jan. 07 Out. 06	
A) Necessidades de financiamento das empresas								
* Financiamento do investimento		2	3				2.6	2.6
* Financiamento de existências e de necessidades de fundo de maneo			4	1			3.2	3.0
* Financiamento de fusões/aquisições e reestruturação empresarial			3	2			3.4	3.4
* Reestruturação da dívida			3	2			3.4	3.4
B) Recurso a fontes de financiamento alternativas por parte das empresas								
* Geração interna de fundos			5				3.0	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias		1	4				2.8	2.8
* Empréstimos de instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
* Emissão de títulos de dívida			5				3.0	3.0
* Emissão de acções ou outros títulos de participação no capital			5				3.0	3.0

6. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos ou linhas de crédito a empresas?**

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos					
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos					
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5	5	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos					
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos					
Média Jan. 07	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Out. 06	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0

7. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos ou linhas de crédito a empresas oferecidos pelo seu banco** (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Apreciação geral	Empréstimos a PME	Empréstimos a grandes empresas	Empréstimos de curto prazo	Empréstimos de longo prazo
Irá diminuir consideravelmente					
Irá diminuir ligeiramente					
Irá permanecer praticamente sem alterações	5	5	5	5	5
Irá aumentar ligeiramente					
Irá aumentar consideravelmente					
Média Jan. 07	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0
Out. 06	3.2	3.4	3.2	3.2	3.2

II. Empréstimos a particulares

8. Nos últimos três meses, quais as alterações verificadas nos **critérios** seguidos pelo seu banco para aprovação de **empréstimos a particulares?**

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornaram-se consideravelmente mais restritivos		
Tornaram-se ligeiramente mais restritivos		
Permaneceram praticamente sem alterações	4	5
Tornaram-se ligeiramente menos restritivos	1	
Tornaram-se consideravelmente menos restritivos		
Média Jan. 07	3.2	3.0
Out. 06	3.2	2.8

9. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos pelo seu banco para **aprovação de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média Jan. 07 Out. 06	
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			1	3	1		4.0	4.0
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral		1	4				2.8	2.8
* Perspectivas para o mercado da habitação		1	4				2.8	2.8

10. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **empréstimos a particulares para aquisição de habitação**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan.07	Out. 06
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			3	2			3.4	3.8
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco			5				3.0	3.2
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Rácio entre o valor do empréstimo e o valor da garantia			4	1			3.2	3.2
* Maturidade			4	1			3.2	3.2
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			4	1			3.2	3.0

11. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram os critérios seguidos no seu banco para **aprovação de créditos ao consumo e outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 8)? Avalie de que modo os factores, abaixo mencionados, contribuíram para tornar os critérios de concessão de crédito mais ou menos restritivos, usando a seguinte escala:

- = contribuíram consideravelmente para torná-los mais restritivos
- = contribuíram ligeiramente para torná-los mais restritivos
- ° = contribuíram para que permanecessem praticamente sem alterações
- + = contribuíram ligeiramente para torná-los menos restritivos
- ++ = contribuíram consideravelmente para torná-los menos restritivos
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 07	Out. 06
A) Custo de financiamento e restrições de balanço			5				3.0	3.0
B) Pressões exercidas pela concorrência								
* De outras instituições bancárias			3	2			3.4	3.4
* De instituições financeiras não bancárias			5				3.0	3.0
C) Percepção dos riscos								
* Expectativas quanto à actividade económica em geral			4	1			3.2	3.0
* Capacidade dos consumidores de assegurarem o serviço da dívida		2	3				2.6	2.6
* Riscos associados às garantias exigidas			5				3.0	3.0

12. Nos últimos três meses, quais as alterações efectuadas nas **condições** aplicadas pelo seu banco na aprovação de **créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares**? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = tornou-se consideravelmente mais restritivo
- = tornou-se ligeiramente mais restritivo
- ° = permaneceu praticamente sem alterações
- + = tornou-se ligeiramente menos restritivo
- ++ = tornou-se consideravelmente menos restritivo
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 07	Out. 06
A) Preço								
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de risco médio (spread mais elevado = mais restritivas; spread mais reduzido = menos restritivas)			2	3			3.6	3.4
* Spread aplicado pelo banco nos empréstimos de maior risco		1	4				2.8	3.0
B) Outras condições								
* Garantias exigidas			5				3.0	3.0
* Maturidade			5				3.0	3.0
* Comissões e outros encargos não relacionados com taxas de juro			5				3.0	3.0

13. Nos últimos três meses, como evoluiu a **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco, depois de descontadas as flutuações sazonais normais?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Diminuiu consideravelmente		
Diminuiu ligeiramente	1	
Permaneceu praticamente sem alterações	4	4
Aumentou ligeiramente		1
Aumentou consideravelmente		
Média Jan. 07	2.8	3.2
Out. 06	3.0	3.2

14. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram a **procura de empréstimos a particulares para aquisição de habitação** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu consideravelmente para diminuir a procura
- = contribuiu ligeiramente para diminuir a procura
- ° = a procura permaneceu praticamente sem alterações
- + = contribuiu ligeiramente para aumentar a procura
- ++ = contribuiu consideravelmente para aumentar a procura
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 07	Out. 06
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Perspectivas para o mercado da habitação		3	2				2.4	2.6
* Confiança dos consumidores		2	3				2.6	2.8
* Despesas de consumo não relacionadas com a aquisição de habitação		2	3				2.6	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			5				3.0	3.0
* Empréstimos de outras instituições bancárias		2	3				2.6	2.8
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

15. Nos últimos três meses, de que forma é que os **factores**, abaixo mencionados, influenciaram **a procura de créditos ao consumo e de outros empréstimos a particulares** (tal como indicado na pergunta 13)? Avalie cada um dos factores utilizando a seguinte escala:

- = contribuiu para uma diminuição considerável
- = contribuiu para uma diminuição
- ° = não contribuiu nem para uma diminuição, nem para um aumento
- + = contribuiu para um aumento
- ++ = contribuiu para um aumento considerável
- NA = Não Aplicável

	--	-	°	+	++	NA	Média	
							Jan. 07	Out. 06
A) Necessidades de financiamento dos particulares								
* Despesas de consumo relativas a bens duradouros (ex.: automóveis, mobiliário, etc.)			5				3.0	3.2
* Confiança dos consumidores		1	3	1			3.0	2.8
* Aquisição de títulos			5				3.0	3.0
B) Recurso a outras fontes de financiamento por parte dos particulares								
* Poupanças dos particulares			4	1			3.2	3.2
* Empréstimos de outras instituições bancárias		1	4				2.8	2.8
* Outras fontes de financiamento			5				3.0	3.0

16. Quais as suas **expectativas** quanto a alterações, nos próximos três meses, nos **critérios seguidos pelo seu banco para aprovação de empréstimos a particulares**?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Tornar-se-ão consideravelmente mais restritivos		
Tornar-se-ão ligeiramente mais restritivos		
Permanecerão praticamente sem alterações	5	5
Tornar-se-ão ligeiramente menos restritivos		
Tornar-se-ão consideravelmente menos restritivos		
Média Jan. 07	3.0	3.0
Out. 06	3.2	3.0

17. Quais as suas **expectativas** quanto à evolução, nos próximos três meses, da **procura de empréstimos a particulares** oferecidos pelo seu banco (depois de descontadas as flutuações sazonais normais)?

	Crédito à habitação	Crédito ao consumo e outros empréstimos
Irá diminuir consideravelmente		
Irá diminuir ligeiramente	2	
Permanecerá praticamente sem alterações	2	4
Irá aumentar ligeiramente	1	1
Irá aumentar consideravelmente		
Média Jan. 07	2.8	3.2
Out. 06	2.6	3.2